Trabalhos Científicos

Título: Urticaria Aguda Diante Do Uso De Trometamol Cetorolaco Em Adolescente, Como Proceder?

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), JOÃO COSTA PIMENTEL (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ANA LÍDIA BENTES AMAZONAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), MARINA ALVES NORONHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO)

Resumo: A urticária aguda desencadeada por anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) tem como mecanismos fisiopatológicos a inibição da enzima ciclooxigenase 1 (COX-1), a ativação de células inflamatórias, e a redução da síntese de prostaglandina E2 (PgE2). Vale salientar que a PgE2 desempenha importante papel na estabilização dos mastócitos, que são as principais células efetoras da resposta alérgica aguda. Assim, a abrupta redução desta prostaglandina poderá culminar na liberação de mediadores inflamatórios por essas celulas mastocitárias, e ao desenvolvimento de sintomas urticariformes em indivíduos suscetíveis. O Trometamol Cetorolaco pode ser citados como um dos exemplos de AINE com potencial para causar essa sintomatologia."Adolescente do sexo feminino, de 13 anos e sem histórico prévio de enfermidades cutâneas, procurou serviço de emergência pediátrica devido ao surgimento de placas avermelhadas e pruriginosas após tomar o anti-inflamatório Trometamol Cetorolaco (10 mg) para tratar dismenorreia. Não apresentava outros sintomas associados. Diante do diagnóstico de urticária sem manifestações sistêmicas, a paciente recebeu tratamento com Desloratadina e foi liberada para casa com orientações para procurar um serviço especializado e suspender o uso de Trometamol Cetorolaco. ""Outros AINEs podem também desencadear uma reação de hipersensibilidade não imunológica devido à inibição da COX-1, sendo que essas reações cutâneas podem se desenvolver entre 30 minutos e 6 horas após a ingestão do medicamento e persistir por até 24 a 48 horas. No entanto, o Paracetamol, um analgésico e antipirético que também possui atividade anti-inflamatória, mas com fraca inibição da enzima COX-1, é uma opção terapêutica segura para alívio da dor, se necessário."O tratamento da urticária induzida pelo Trometamol Cetorolaco inclui a suspensão do medicamento, além da avaliação clínica para descartar reações sistêmicas sugestivas de anafilaxia. Conforme as diretrizes internacionais, a terapia para urticária segue uma sequência de três níveis, começando com um anti-histamínico de segunda geração. Se houver resposta terapêutica insuficiente, a dose deste anti-histamínico pode ser aumentada até quatro vezes. Para pacientes refratários aos anti-histamínicos, o omalizumabe, ciclosporina A ou montelucaste são opções terapêuticas recomendadas.